

REQUERIMENTO Nº **DE 2018.**
(Da Sra. Marinha Raupp)

Requer a realização de Audiência Pública para debater sobre o Turismo na Amazônia Legal.

Senhor Presidente,

Nos termos regimentais da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência, ouvido o plenário desta Comissão, que seja realizado Audiência Pública para debater sobre o Turismo na Amazônia Legal.

Nesse sentido, solicito que seja convidado o Ministro do Turismo, Sr. Vinícius Lummertz.

JUSTIFICATIVA

A Amazônia Legal é formada por 9 estados – Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins, Mato Grosso e Maranhão – todos com uma diversidade e beleza inigualável. Ocupa 61% do território nacional que abrange o bioma Amazônia, além de conter 20% do bioma Cerrado. Concentram grande parte da biodiversidade, e segundo o ranking do Fórum Econômico Mundial, coloca o Brasil como o primeiro país no mundo em recursos naturais.

Conforme informações do próprio Ministério do Turismo, o Acre é a maior biodiversidade da Terra, com seus 16 milhões de hectares de floresta tropical, conta com uma história forte e singular, como na cidade de Xapuri, conhecida como a “Princesinha do Acre”, cidade histórica, considerada o Berço da Revolução Acreana e símbolo do Movimento Ambientalista Mundial, e que também foi sede de eventos importantes relacionados à luta de Chico Mendes, seringueiro e líder sindical e que tem como uma de suas atrações a casa onde o líder seringueiro foi morto, em 1988.

Amapá é o segundo Estado brasileiro com mais áreas protegidas em seu território, menos de 1% de área desmatada. Abriga o maior parque nacional do País e um dos maiores do mundo, o Montanhas do Tumucumaque, com quase 3,9 milhões de hectares. É possível visitar o parque pela cidade-modelo, Serra do Navio, tombada como patrimônio cultural pelo Iphan. Há uma grande população dos índios WAJÃPIS, cuja pintura corporal e arte gráfica (arte Kusiwa) foram incluídas na lista das Obras-Primas da Humanidade pela UNESCO.

O Estado do Amazonas, que é banhado pela bacia hidrográfica amazônica, responde por aproximadamente 20% da água doce do planeta e se tornou recordista da maior cobertura vegetal tropical do planeta. A capital, Manaus, que oferece esse tipo de turismo, oferece aos seus visitantes passeios de barco em grandes rios ou por estreitos igarapés, o contato com a

comunidade indígena, além da observação da fauna e da flora nas áreas de proteção ambiental e parques naturais. Em Presidente Figueiredo, pode-se fazer uma expedição de barco, onde é possível observar santuários de papagaios, redutos de macacos guaribas, cachoeiras e vilas ribeirinhas, durante o percurso. E esse mesmo curso d'água leva ao Parque Nacional de Anavilhanas, um arquipélago com cerca de 400 ilhas e pontos para fazer caminhadas ou observar animais, e até ao Parque Nacional do Jaú, que exige pelo menos dois dias de excursão. No folclore regional, destaque para a segunda cidade mais populosa do Amazonas: Parintins, que em junho realiza os festejos do Festival Folclórico em Parintins, um dos maiores eventos de cultura popular do Brasil, com duração de 3 dias.

O Maranhão está situado em uma área de transição entre as regiões Norte e Nordeste do Brasil, é considerado o segundo maior Estado do Nordeste do Brasil, possui belezas naturais e exclusivas. Na sua capital, São Luís, conta com boas praias e é ponto de partida para passeios históricos pelos casarões, visitas ao museu e à famosa Matriz da Sé. Na Chapada das Mesas e nos Lençóis Maranhenses, os destinos contam com parques nacionais onde pode ser encontrada uma grande biodiversidade do cerrado e uma beleza sem igual nas paisagens naturais.

O Estado do Mato Grosso possui três ecossistemas distintos, Amazônia, Cerrado e Pantanal, algo raro no País, conta com o Parque Nacional da Chapada dos Guimarães, que está localizado próximo da capital, Cuiabá, e permite passeios diversos, desde as formações rochosas, passando pela Cidade de Pedra, a cachoeiras como a Véu da Noiva, e ainda poços e grutas. Destaque, também, para o Pantanal mato-grossense é considerada como patrimônio natural da humanidade pela Unesco, tem a maior planície alagada do planeta e um dos biomas de maior beleza, além da rica diversidade da fauna e da flora.

O Pará tem belíssimos recantos naturais, seja em praias formadas pelos rios ou mesmo no litoral atlântico, e ainda em igarapés de águas calmas e geladas. A capital paraense, Belém, é o lugar perfeito para observar e ter uma ideia da diversidade da vegetação amazônica. Mas quem visita Belém também tem uma opção muito atrativa: Estação das Docas, que abriga desde restaurantes ao teatro e passeios de barco pelo Rio Guamá. A riqueza da fauna e da flora também pode ser observada na cidade de Santarém, onde ocorre o encontro das águas dos rios Amazonas e Tapajós, e que conta com praias de areia branca e água cristalina como atrações típicas da cidade. As principais praias, como Praia Grande, Água Boa, Pescador, Praia Grande Joanes e Jubim, só podem ser encontradas na Ilha de Marajó, em Salvaterra, a cidade de Soure é o lugar ideal para curtir o modo de vida marajoara, além de contar com as praias de Barra Velha, Pesqueiros e Araruna.

Rondônia é o terceiro Estado com maior população da Região Norte e tem uma das culturas mais diversificadas do Brasil, composta de migrantes oriundos de todas as regiões do País, dentre os quais destacam-se paranaenses, paulistas e mineiros, seguidos por gaúchos, capixabas, baianos, mato-grossenses e sergipanos, além de cearenses, maranhenses, amazonenses e acreanos. Porto Velho, capital do Estado, é o maior polo turístico da região,

rodeada pelas florestas às margens do Rio Madeira, no qual é possível fazer passeios de barco para ver botos e aproveitar cachoeiras, e conta com parques como o Parque Natural de Porto Velho e o Parque Circuito Dr. José Adelino da Silva. Nela pode-se ver o Museu da Estrada de Ferro, as Caixas d'Água Três Marias e o Museu Estadual e em torno do Rio Madeira: a Praia de Santo Antônio. Possui a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, tombada pelo Iphan, a ferrovia foi construída para ligar Porto Velho e Guajará-Mirim, às margens dos rios Madeira e Mamoré, e escoar a produção de borracha. Os Municípios de Costa Marques, com Forte Príncipe da Beira, uma das maiores obras edificadas pela engenharia militar portuguesa no Brasil Colonial, segundo o IPHAN; Guajará Mirim, conhecida também como Pérola do Mármore, possui a Área de Livre Comércio, faz fronteira com a Bolívia, com a cidade-gêmea de Guayaramerín, Departamento do Bêni.

O Estado de Roraima conta com as mais diversas paisagens e apresenta belezas naturais únicas, como o Monte Roraima, um imenso platô em forma de mesa, que se encontra na tríplice fronteira entre Brasil, Venezuela e Guiana, e tem seu topo considerado como um dos pontos mais elevados do País, a 2.734 metros de altitude. Em sua capital, Boa Vista, abriga a Estação Ecológica de Maracá, que além de ser um trecho de floresta preservada, conta com espécies como a onça-pintada, as ariranhas e os guaribas. A região também conta com grandes paredões, cachoeiras, lagos e formações rochosas curiosas, assim como suas espécies vegetais e animais endêmicas.

Mesmo considerado o Estado mais jovem do Brasil, tendo nascido com a Constituição Federal de 1988, Tocantins carrega uma história marcada com mais de 300 anos de ocupação de colonizadores atrás dos garimpos de ouro, que reuniu diferentes povos e etnias que perduram até hoje. O Parque Estadual do Jalapão, que se encontra em Mateiros é reconhecido nacional e internacionalmente por suas belas paisagens de águas cristalinas, dunas de areia alaranjadas, cachoeiras e corredeiras, grandes chapadas e muitos animais, como tucanos, veados e onças-pintadas. Por ser uma área de difícil acesso, sua natureza é preservada e quase intocada pelo ser humano. As principais atrações no Parque são as cachoeiras da Velha e do Formiga.

Os destaques feitos dos nove estados que compõe a Amazônia Legal, apenas a título exemplificativo, vão bem mais que suas belezas naturais, possuem também riquezas folclóricas e gastronômicas, além de uma vida cultural intensa.

Assim, por tudo que foi exposto, a realização dessa audiência é extremamente importante para que possa ser apresentado as ações e programas a fim de gerar oportunidade de negócios capazes de conciliar desenvolvimento econômico e social com respeito ao meio ambiente, oportunizando o desenvolvimento sustentável da região e da atividade ecoturística.

Sala das Sessões, em 15 de maio de 2018.

MARINHA RAUPP
Deputada Federal de Rondônia